

Migrações e os fluxos brasileiros

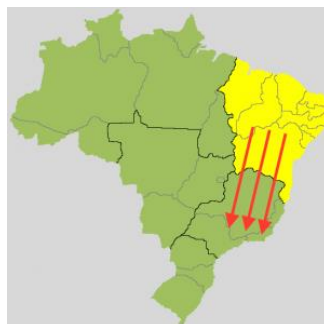
Resumo

Migração pode ser definida como o deslocamento de indivíduos ou populações no espaço. As migrações obedecem a uma lógica espacial organizada em **áreas de atração** e **áreas de repulsão**. As áreas de atração são localidades que, por algum motivo (investimento, melhor qualidade de vida, oferta de empregos, disponibilidade de serviços, entre outros), atraem populações. As áreas de repulsão, por sua vez, são localidades que, por algum motivo (violência, crise econômica, guerra, falta de serviços, fraqueza institucional, entre outros), impulsionam a saída das populações. No Brasil, alguns fatores, como a industrialização, a construção de Brasília, o destaque da soja, entre outros processos, relacionam-se com as **dinâmicas migratórias** no interior do país.

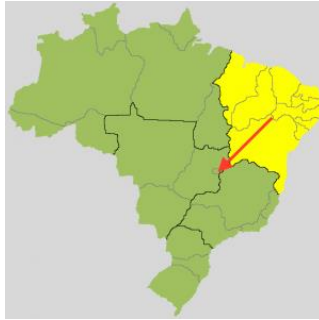
As migrações brasileiras

No Brasil, as migrações apresentam diversos movimentos, de acordo com o período histórico analisado e o momento econômico vivido.

- **Migração Nordeste -> Sudeste:** Esse primeiro grande evento migratório, também chamado de **êxodo nordestino**, ocorre quando existe uma área de repulsão na Região Nordeste, em função da precariedade do mercado de trabalho e de serviços, e uma área de atração na Região Sudeste, devido à concentração industrial e econômica. Grande parte dos migrantes buscou, entre as décadas de 1950 e 1980, uma vida melhor nas áreas urbanas de Rio de Janeiro e São Paulo, contribuindo para a economia, cultura e paisagem dos locais de destino.



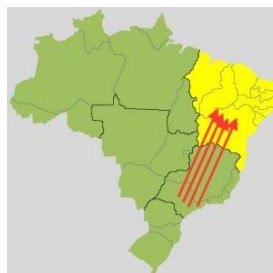
- **Migração Nordeste -> Centro-Oeste:** Essa migração ocorreu em função da construção de Brasília durante a década de 1960. Os postos de trabalho na construção civil, oferecidos pela rápida construção da cidade, fizeram com que muitos trabalhadores saíssem principalmente das Regiões Norte e Nordeste e fossem em busca de uma nova vida. A maioria dos migrantes desse movimento era de homens, pouco instruídos e trabalhadores braçais, buscando emprego na construção civil.



- **Migração Sul -> Centro-Oeste -> Norte:** Essa migração, iniciada na década de 1970, possui relação com a **expansão da fronteira agrícola** da soja em direção à **Amazônia** e é responsável pelos altos índices de **desmatamento do Cerrado**, gerando preocupação em ambientalistas e em órgãos internacionais quanto ao futuro da Amazônia. O perfil dos seus migrantes é de fazendeiros sulistas de classe média que buscam novas terras para o cultivo de soja e para a criação de gado a um preço mais baixo. Além disso, houve o deslocamento da população de várias regiões do país em direção à Região Norte, motivada pelos processos de integração da Amazônia nos governos militares (construção da Zona Franca de Manaus, estradas, hidrelétricas, entre outros).



- **Migração Sudeste -> Nordeste:** Iniciada na década de 1980 e também chamada de **migração de retorno**, está relacionada à migração ocorrida entre Nordeste e Sudeste na década de 1950. O inchaço das cidades, a saturação dos serviços e do mercado de trabalho e outros aspectos tornaram as cidades do Sudeste polos de repulsão para algumas camadas sociais, enquanto a Região Nordeste vem ganhando status de polo de atração nas últimas décadas, em função do crescimento industrial, do setor de serviços e do mercado de trabalho, passando a formar, assim, as **cidades médias**. O perfil desses migrantes é de migrantes nordestinos das décadas de 1950 a 1980, com mais de 40 anos, ou de seus familiares mais novos, de baixa ou média instrução, que buscam sair do Sudeste retornando para sua antiga região.



Exercícios

1.



omelete.uol.com.br

Faroeste Caboclo

– Não tinha medo o tal João de Santo Cristo.
Era o que todos diziam quando ele se perdeu.
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
(...)
Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
De escolha própria, escolheu a solidão
(...)
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
(...)
Dizia ele: – Estou indo pra Brasília
Neste país lugar melhor não há.
(...)
E João aceitou sua proposta
E num ônibus entrou no
Planalto Central
Ele ficou bestificado com a cidade
(...)
E João não conseguiu o que queria quando veio pra
Brasília, com o diabo ter
Ele queria era falar pro presidente
Pra ajudar toda essa gente
Que só faz sofrer.

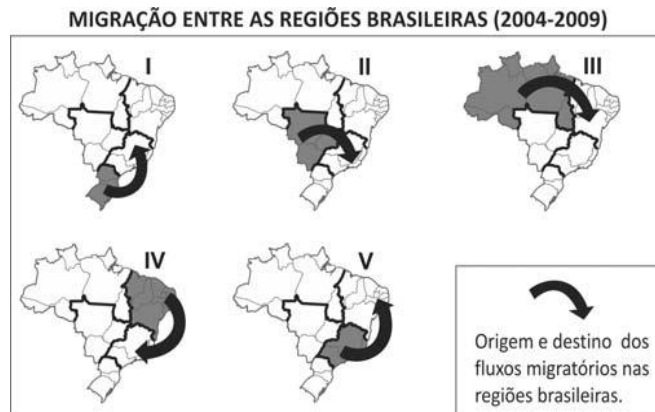
Renato Russo
"Que país é este?", EMI, 1987.

O enredo do filme *Faroeste caboclo*, inspirado na letra da canção de Renato Russo, foi contado muitas vezes na literatura brasileira: o retirante que abandona o sertão em busca de melhores condições de vida.

A existência de retirantes está associada fundamentalmente à seguinte característica da sociedade brasileira:

- a) expansão acelerada da violência urbana
- b) retração produtiva dos setores industriais
- c) disparidade econômica entre as regiões nacionais
- d) crescimento desordenado das áreas metropolitanas
- e) igualdade social entre todos os indivíduos

2. Observe os mapas.

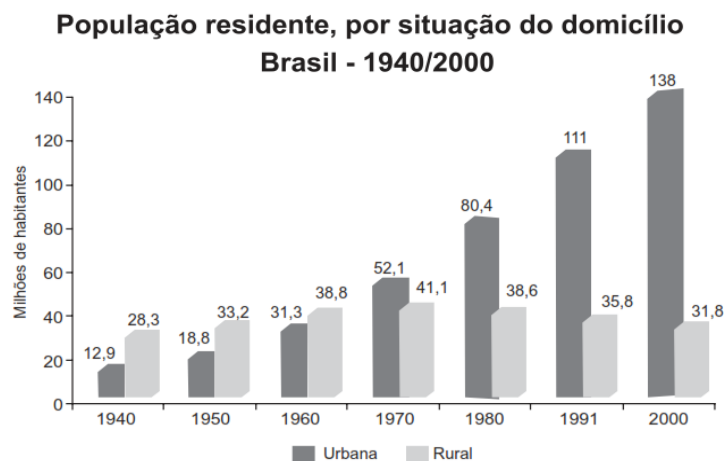


Ibge/oesp, 16/07/2011

Dentre as seguintes alternativas, a única que apresenta a principal causa para o correspondente fluxo migratório é:

- a) I: procura por postos de trabalho formais no setor primário.
- b) II: necessidade de mão de obra rural, devido ao avanço do cultivo do arroz.
- c) III: necessidade de mão de obra no cultivo da soja no Ceará e em Pernambuco.
- d) IV: procura por postos de trabalho no setor aeroespacial.
- e) V: migração de retorno.

3.



Ibge. Tendências demográficas: uma análise da sinopse preliminar do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001

O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo da população urbana em relação à população rural no Brasil. Esse fenômeno pode ser explicado pela

- a) atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- b) manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- c) concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- d) inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.

e) redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.

4. Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. *Gestão ambiental*. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- a) sedentarismo.
- b) transumância.
- c) êxodo rural.
- d) nomadismo.
- e) pendularismo.

5. **Sobradinho**

O homem chega, já desfaz a natureza

Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar

O São Francisco lá pra cima da Bahia

Diz que dia menos dia vai subir bem devagar

E passo a passo vai cumprindo a profecia do beato que dizia que o Sertão ia alagar.

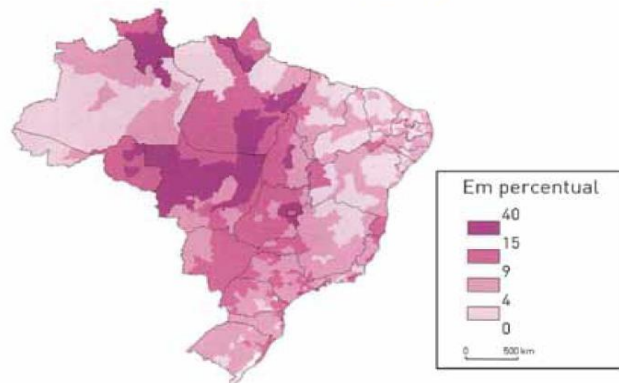
SÁ E GUARABYRA. *Disco Pirão de peixe com pimenta*. Som Livre, 1977 (adaptado).

O trecho da música faz referência a uma importante obra na região do rio São Francisco. Uma consequência socioespacial dessa construção foi

- a) a migração forçada da população ribeirinha.
- b) o rebaixamento do nível do lençol freático local.
- c) a preservação da memória histórica da região.
- d) a ampliação das áreas de clima árido.
- e) a redução das áreas de agricultura irrigada.

6. Observe o mapa abaixo:

Percentual dos migrantes na população em 1996



THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2008.

Com base no mapa, é possível associar a macrorregião brasileira com maior proporção de migrantes à presença da seguinte dinâmica socioespacial:

- a) criação de área turística
- b) formação de distrito industrial
- c) ampliação de reserva ambiental
- d) expansão da fronteira agropecuária
- e) intensa variação climática

7. O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

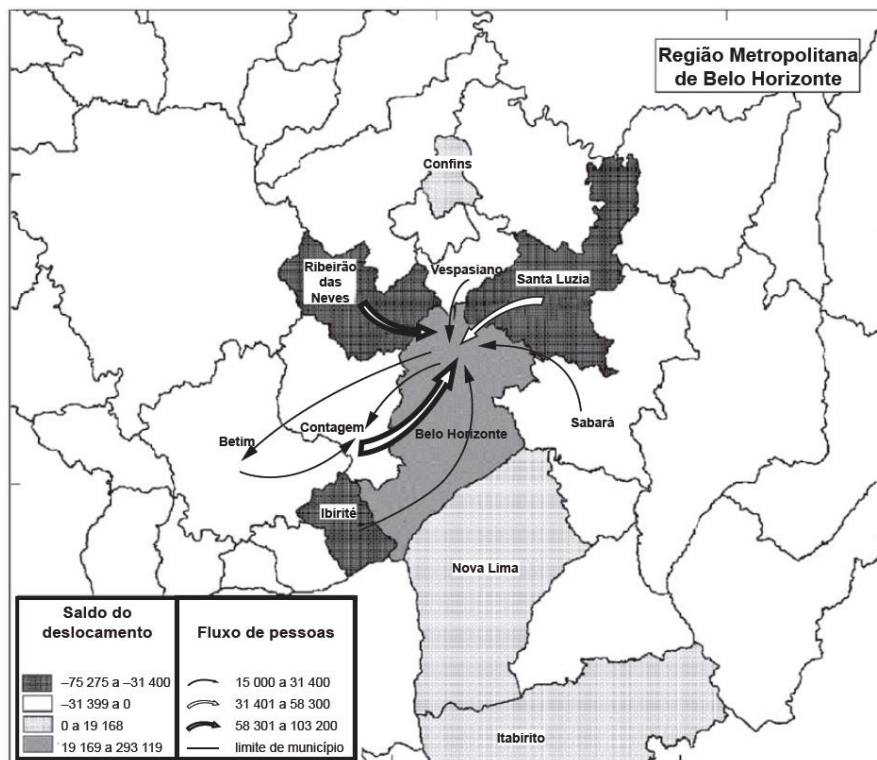
Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

- a) o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.
- b) os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão de obra migrante.
- c) o processo de migração para o Sudeste contribui para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- d) as migrações para o Sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.

- e) a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.

8.



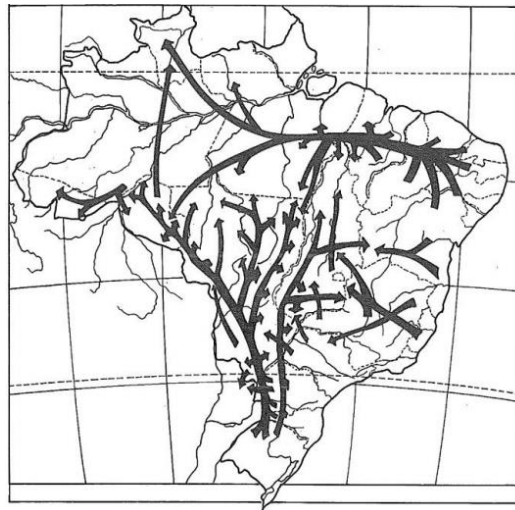
Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. Atlas do censo demográfico 2010 (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de:

- a) fuga de áreas degradadas.
- b) inversão da hierarquia urbana.
- c) busca por amenidades ambientais.
- d) conurbação entre municípios contíguos.
- e) desconcentração dos investimentos produtivos.

9. Observe a figura cujas setas indicam movimentos migratórios ocorridos no Brasil.



Scarlato, Francisco Capuano. *População e Urbanização brasileira*. In: *Geografia do Brasil*. Jurandir L. Sanches Ross (org). São Paulo: Edusp, 2000.

As direções das flechas indicam um movimento migratório ocorrido por fenômenos específicos de um momento histórico da ocupação do território brasileiro. A dinâmica migratória representada ocorreu:

- a) em virtude do ciclo da borracha na Amazônia, que atraiu grandes contingentes populacionais das outras regiões brasileiras em direção ao Norte.
- b) entre os anos 30 e 50 do século XX, em virtude da integração do mercado interno e do desenvolvimento regional brasileiro.
- c) nos anos 60 do século XX, em virtude da criação de Brasília e do êxodo rural, provocado pela revolução verde no Nordeste e Sul do Brasil.
- d) em função da atração exercida pelos grandes projetos de mineração e industrialização, a exemplo de Carajás e da Zona Franca de Manaus.
- e) após a década de 80 do século XX, em função da incorporação de novas fronteiras agrícolas e pecuárias nas regiões Centro-oeste e Norte do Brasil.

10. O mapa a seguir demonstra:



Maria Helena Simielli. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2000

- a) A marcha da industrialização brasileira.
- b) Fluxo de migrações no século XX.
- c) Extrativismo mineral.
- d) As frentes pioneiras da agricultura brasileira.
- e) A nova expansão industrial do século XX.

Questão contexto

A partir da imagem abaixo, aponte e discorra sobre uma relação entre a migração pendular e a questão da mobilidade urbana nas grandes cidades brasileiras.



Gabarito

1. **C**

O processo de desenvolvimento econômico das regiões brasileiras e a histórica concentração de terras no país contribuíram para que algumas regiões apresentassem aspectos atrativos para a população, tais como a oferta de empregos, e outras, fatores repulsivos, tal como é destacado na letra da música. Nesse cenário, surge a figura do retirante, migrante que se desloca em busca de melhores oportunidades.

2. **E**

A opção que correlaciona corretamente o mapa e a causa do deslocamento apontado é a letra E, que representa o deslocamento entre as Regiões Sudeste e Nordeste, denominado migração de retorno. Esse deslocamento se intensificou a partir da década de 1980, motivado pela saturação da Região Sudeste e pelo crescimento econômico da Região Nordeste.

3. **A**

Observa-se no gráfico que, a partir da década de 1970, houve uma mudança no perfil residencial da população brasileira. A partir desse momento, a população urbana superou a população rural, que passou a diminuir. Isso se justifica pela oferta de oportunidade de emprego nas indústrias, que se desenvolveram mais intensamente nas áreas urbanas das grandes cidades.

4. **D**

O trecho citado exemplifica o movimento migratório conhecido como nomadismo, que se caracteriza pelo deslocamento periódico de um indivíduo ou de um grupo em busca de novas áreas para a coleta de recursos vegetais.

5. **A**

A questão faz referência à usina hidrelétrica de Sobradinho, localizada na Bahia. Essa construção gerou diversos impactos, entre esses, o deslocamento populacional, devido à necessidade de alagamento de uma grande área, forçando o deslocamento e nova alocação dos habitantes da região, entre os quais, a população ribeirinha.

6. **D**

Na década de 60/70 houve a consolidação da fronteira agrícola no centro oeste. O projeto de JK de integração regional destinou a essa região esse investimento, sendo atualmente a maior agroindústria do país. Assim, a migração e ocupação da área deu a partir dessa vertente econômica.

7. **C**

A partir dos anos 1960, com o crescimento da população rural, a falta de uma reforma agrária passou a dificultar o acesso à terra a um número cada vez maior de pessoas. Alguns aspectos econômicos peculiares, como baixa remuneração e falta de assistência, além da grande concentração fundiária e má distribuição de renda, acabaram favorecendo fortes correntes migratórias do campo para a cidade (êxodo rural). A Região Sudeste recebeu mais migrantes, devido ao seu maior desenvolvimento, e as maiores cidades foram as mais procuradas na esperança de se obter uma melhor qualidade de vida. O resultado foi o crescimento urbano desordenado, o chamado inchaço urbano.

8. D

Com a leitura da imagem é possível perceber que algumas setas estão direcionadas para Belo Horizonte e algumas poucas setas estão saindo de Belo Horizonte ou estão direcionadas para outros municípios. A partir dessa informação, é possível inferir que o fluxo de pessoas na região representada na imagem refere-se ao movimento pendular, em que, diariamente, os trabalhadores deslocam-se das áreas mais periféricas (outros municípios da Região Metropolitana de BH) para o centro mais dinâmico (Belo Horizonte).

9. E

O mapa destaca as migrações internas ocorridas no Brasil na década de 1990. A única opção que retrata esse cenário é a que aborda a expansão da fronteira agrícola e da pecuária como duas das causas para o Centro-Oeste ter sido considerado uma área repulsiva.

10. B

O mapa da questão aponta os principais fluxos migratórios ocorridos no Brasil no século XX, entre esses, o fluxo de imigrantes do Nordeste para o Sudeste e o deslocamento de imigrantes do Sul para o Centro-Oeste.

Questão contexto

A mobilidade urbana é um assunto em destaque para as grandes cidades brasileiras, isso porque, devido à falta de planejamento urbano, essas cidades cresceram desordenadamente, permitindo que a população de renda mais elevada se concentrasse próximo às áreas centrais (maior infraestrutura), enquanto a população mais pobre se viu “empurrada” para áreas periféricas (menor infraestrutura). O desdobramento desse cenário foi a necessidade diária da população mais pobre de se deslocar para o centro da cidade. Sem muitas alternativas e oferta de serviços de transportes coletivos de qualidade, os poucos existentes acabam sobrecarregados, o que, somado ao deslocamento em transportes individuais, configura uma problemática urbana.